

SILVA; Aldevan de Lima ¹, SILVA; Renata Júlia dos Santos ², ROCHA; Célio Sousa da ³, SABRY; Rachel Costa ⁴

RESUMO

Os moluscos bivalves são suscetíveis ao ataque de parasitas que podem causar enfermidades e levar a mortalidades expressivas, tanto em bancos naturais como em ambientes de cultivo. Nos últimos anos, os estudos sobre patologia em moluscos intensificaram-se ao longo da costa brasileira, no entanto as pesquisas sobre sanidade de moluscos nos estuários do Estado do Rio Grande do Norte ainda são poucos. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi investigar a presença de parasitas na ostra nativa *Crassostrea* sp. do estuário do Rio Potengi, Rio Grande do Norte. Exemplares de *Crassostrea* sp. (n=90) foram coletados em março de 2020 em três pontos (p1, p2, p3) do estuário. A salinidade e a temperatura da água foram aferidas durante a coleta. No laboratório, as ostras após abertas tiveram seus tecidos submetidos à técnica de histologia e, em seguida, analisados em microscopia de luz. A salinidade foi de 24‰ (p1), 26 ‰ (p2) e de 35‰ (p3), enquanto a temperatura foi de 30, 29 e 34°C, nos pontos 1, 2 e 3, respectivamente. As análises histológicas evidenciaram a presença de bactérias do tipo *Rickettsia*, protozoários dos gêneros *Nematopsis* e *Sphenophrya* e o metazoário *Bucephalus* sp. As colônias bacterianas foram observadas no tecido conjuntivo, túbulos digestivos e nas brânquias, com prevalências de 36,6% (p1), 10% (p2) e 23,3% (p3). Os oocistos de *Nematopsis* sp. com tamanho médio de 12,64 µm e formato oval foram observados parasitando o tecido conjuntivo próximo às brânquias, ao entorno da glândula digestiva e no manto das ostras. A prevalência de *Nematopsis* sp. foi elevada (até 76,6%), e a intensidade de infecção chegou a até 15 oocisto/corte histológico. *Sphenophrya* sp. foi detectado no tecido conjuntivo próximo às brânquias, com prevalência de 3,3%, enquanto *Bucephalus* sp. foi observado parasitando os folículos gonadais de apenas uma ostra. Os resultados dessa pesquisa contribuíram para ampliar o conhecimento dos parasitas e patógenos que afetam as ostras *Crassostrea* sp. do estuário do Rio Potengi e sugeriram um monitoramento contínuo do estado sanitário dos moluscos bivalves na região.

PALAVRAS-CHAVE: Histopatologia, molusco, parasitismo, patógeno

¹ Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus Aracati, aldevanlima94@gmail.com

² Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus Aracati, renatajulia709@gmail.com

³ Agência De Defesa Agropecuária Do Estado Do Ceará-ADAGRI, celiorocha.vet@hotmail.com

⁴ Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus Aracati, rachelsabry@ifce.edu.br